

**101-031**

**RECICLAGEM DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS**

Espinosa, D.C.R.(1);

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo(1);

Após mais de 20 anos de tramitação, foi aprovada em agosto 2010, a Lei no 12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A reciclagem de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) é um dos focos desta lei. O Acordo Setorial para os resíduos de equipamentos eletroeletrônicos está em discussão desde de 2013, com o Edital de Chamamento 01/2013, com previsão para ser assinado no primeiro trimestre de 2017. No Brasil, ainda existem poucas recicladoras de REEE, sendo que, em geral, essas empresas separam os materiais e os vendem para que outras empresas os processem. A reciclagem de placas de circuito impresso ainda é um desafio, principalmente devido à composição heterogênea dos diferentes tipos de placa e da complexidade deste resíduo que contém diversos elementos químicos em sua composição. Existem poucas empresas no mundo que fazem a reciclagem de placas de circuitos impresso, entretanto essa ainda não é a realidade no Brasil. Desta forma, o objetivo desta palestra é discorrer sobre o potencial de reciclagem de placas de circuito impresso mostrando os principais processos para sua reciclagem, ressaltando o caso do cobre.